

Saúde mental dos adolescentes em uma Unidade Básica de Saúde de Minas Gerais

Mental health of adolescents in a Basic Health Unit in Minas Gerais

DOI:10.34119/bjhrv6n4-308

Recebimento dos originais: 17/07/2023

Aceitação para publicação: 17/08/2023

Thiago Augusto Melo Gontijo

Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de Patos de Minas

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)

Endereço: Rua Major Gote, 808, Caiçaras, Patos de Minas – MG, CEP: 38702-054

E-mail: thiagoamgontijo@gmail.com

Laura Blessing Silva

Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Patos de Minas

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)

Endereço: Rua Major Gote, 808, Caiçaras, Patos de Minas – MG, CEP: 38702-054

E-mail: laurablessing@hotmail.com

Vítor Augusto Ferreira Braga

Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de Patos de Minas

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)

Endereço: Rua Major Gote, 808, Caiçaras, Patos de Minas – MG, CEP: 38702-054

E-mail: vitoraugustofb@gmail.com

Nathália Vilela Del-Fiaco

Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário de Patos de Minas

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)

Endereço: Rua Major Gote, 808, Caiçaras, Patos de Minas – MG, CEP: 38702-054

E-mail: nathaliavdelfiaco@gmail.com

Daniel Henrique Cambraia

Graduando em Medicina pelo Centro Universitário de Patos de Minas

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)

Endereço: Rua Major Gote, 808, Caiçaras, Patos de Minas – MG, CEP: 38702-054

E-mail: danielhcambraia@gmail.com

Laudiene Ribeiro de Souza

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)

Endereço: Rua Major Gote, 808, Caiçaras, Patos de Minas – MG, CEP: 38702-054

E-mail: laudieneribeiro@hotmail.com

Marilene Rivany Nunes

Doutora em Enfermagem em Saúde Pública pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da
Universidade de São Paulo (EERP – USP)

Instituição: Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)

Endereço: Rua Major Gote, 808, Caiçaras, Patos de Minas – MG, CEP: 38702-054

E-mail: maryrivany@unipam.edu.br

RESUMO

A Saúde Mental é uma área de saberes que além de diagnosticar e tratar, pauta também no processo de prevenção das doenças e promoção da saúde. Muitas patologias mentais da idade adulta apresentam sintomas que se iniciaram na adolescência. A pesquisa objetivou caracterizar as condições de saúde mental dos adolescentes na UBS Dr. Adélio Dias Maciel em Patos de Minas e colaborar com os profissionais de saúde na abordagem dessa problemática. Este trabalho abordou uma coleta de dados fundamentada na análise de prontuários de pacientes na faixa etária de 10 a 24 anos. Como resultado identificou 31 jovens com transtornos mentais, bem como o número total de jovens em cada microárea e a descrição dos transtornos mentais que eles apresentavam, os quais foram apresentados por meio de quadros e gráficos. Ademais, convidamos todos os integrantes que trabalham na ESF para tomarem conhecimento dos resultados encontrados para que a partir do diagnóstico situacional, surjam ideias e propostas que impactem positivamente nos problemas identificados. Concluiu que esse estudo tem potencial em colaborar com a gestão, já que passa a ter uma melhor percepção quantitativa e qualitativa da questão, ampliando as informações sobre as patologias na área e torna possível desenvolver medidas intervencionistas e de apoio. Além disso, contribuirá com o acompanhamento dos pacientes e familiares, oferecendo ações profiláticas e suporte emocional, aumentando assim a possibilidade de maior adesão ao tratamento e o vínculo entre profissionais da saúde, instituição de ensino e cada caso específico.

Palavras-chave: adolescente, saúde mental, transtornos mentais.

ABSTRACT

Mental Health is an area of knowledge that not only diagnoses and treats, but also focuses on disease prevention and health promotion. Many mental illnesses in adulthood have symptoms that began in adolescence. The research aimed to characterize the mental health conditions of adolescents at the Dr. Adélio Dias Maciel UBS in Patos de Minas and to collaborate with health professionals in addressing this problem. This work involved data collection based on an analysis of the medical records of patients aged between 10 and 24. As a result, 31 young people with mental disorders were identified, as well as the total number of young people in each micro-area and a description of the mental disorders they had, which were presented in tables and graphs. In addition, we invited all the members who work in the ESF to take note of the results found so that the situational diagnosis could be used to come up with ideas and proposals that would have a positive impact on the problems identified. He concluded that this study has the potential to collaborate with management, since it provides a better quantitative and qualitative perception of the issue, expanding information on pathologies in the area and making it possible to develop interventionist and support measures. In addition, it will contribute to monitoring patients and their families, offering prophylactic actions and emotional support, thus increasing the possibility of greater adherence to treatment and the bond between health professionals, educational institutions and each specific case.

Keywords: adolescents, mental health, mental disorders.

1 INTRODUÇÃO

Com a promulgação da Lei de Saúde Mental, Lei 10.216 e com a consumação da III Conferência Nacional de Saúde Mental (CNSM), ambas realizadas em 2001, ergueram o patamar de institucionalidade da Reforma Psiquiátrica no Brasil, expandindo o alcance de suas intervenções e a perspectiva de seus princípios. Assim, a Saúde Mental passou a se consolidar como uma política de Estado baseada na defesa dos direitos de cidadania dos pacientes e não apenas como um programa do governo (COUTO; DELGADO, 2015).

A Saúde Mental se enquadra em uma área de saberes que para além de diagnosticar e tratar, pauta-se também no processo de prevenção da doença e promoção da saúde, preocupando-se ainda com a reabilitação e a reinclusão do paciente no contexto social (BRASIL, 2015).

Apesar da grande maioria das pessoas vivenciar a fase da adolescência sem dificuldades significativas, cerca de 20% apresentam um quadro de perturbações psiquiátricas. Muitas das patologias mentais da idade adulta apresentam sintomas que iniciaram na adolescência, sendo que a obtenção de um diagnóstico precoce dessas moléstias retardam suas evoluções. Nesse contexto, muitas crianças e adolescentes apresentam dificuldades temporárias no processo de desenvolvimento, que podem repercutir com turbulências nesse percurso, sem que estejam definidos os critérios para o diagnóstico de uma perturbação mental (SANTOS, 2015).

As problemáticas da saúde mental que envolvem adolescentes são recorrentes e podem interferir no desenvolvimento e na autonomia do futuro adulto, e muitos deles, estão propícios a ter uma evolução crônica, com reproduções negativas e graves no âmbito familiar, educativo e social. Dessa forma, a saúde mental dos jovens é um fator que está ligado intimamente e é interdependente ao bom relacionamento com a família, assim como também é dependente de dimensões pessoais (SANTOS, 2015).

Adolescentes são definidos segundo a OMS, aqueles indivíduos de idade compreendida entre 10 a 19 anos. No ECA, esse padrão é diferente, são aqueles de 12 a 18 anos. Já na ONU, a juventude abrange os 15 aos 24 anos. Esse período da vida, é geralmente relacionado à puberdade, comumente considerada uma transição da fase infantil para a adolescência. Esse grupo compreende um período de diversas transformações que impactam toda a percepção e o convívio desses indivíduos (EISENSTEIN, 2005).

Dentro desse contexto, a pesquisa objetivou-se caracterizar as condições de saúde mental dos adolescentes cadastrados na Unidade Básica de Saúde Dr. Adélio Dias Maciel, e analisar os dados desses jovens que se enquadram em um diagnóstico de sofrimento mental,

com o intuito de contribuir e auxiliar os profissionais da saúde a identificarem de uma maneira mais ágil os referidos casos e o número percentual de ocorrência em cada microárea.

2 METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um estudo documental com coleta de dados fundamentada na análise de prontuários cujos critérios de inclusão são indivíduos com problemas de saúde mental entre 10 a 24 anos, cadastrados nas seis microáreas abrangidas pela Unidade Básica de Saúde (UAPS) Dr. Adélio Dias Maciel no município de Patos de Minas-MG. O intuito é interventivo com a finalidade de conceber dados referentes à prevalência de adolescentes com saúde mental afetada. A amostra foi obtida a partir da análise de 792 registros constituídos pelos pacientes que preenchiam os critérios de inclusão. A amostra foi composta por 31 jovens, diagnosticados com os seguintes problemas: depressão, transtorno bipolar, transtorno de ansiedade generalizada e transtorno de déficit de atenção com hiperatividade. Como intervenção, foi realizada uma confraternização na própria unidade básica de saúde, com todas as pessoas que trabalham na UAPS Dr. Adélio Dias Maciel para que fossem apresentados os resultados obtidos, a fim de subsidiar propostas e ideias para se intervir com efetividade no problema identificado de forma direta e ativa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Mediante dados disponibilizados pela coordenação da Unidade Básica de Saúde (UBS), foi elaborado um quadro com o número total de jovens da unidade, segundo sexo, idade e microárea pertencente, conforme o Quadro 1.

Quadro 1: Distribuição dos indivíduos jovens de acordo com idade, sexo e microárea pertencente.

		10-14 anos	15-19 anos	20-24 anos	Total
MICROÁREA 1	MASCULINO	24	24	37	85
	FEMININO	19	28	32	79
MICROÁREA 2	MASCULINO	25	38	33	96
	FEMININO	24	32	28	84
MICROÁREA 3	MASCULINO	14	22	37	73
	FEMININO	15	30	37	82
MICROÁREA 4	MASCULINO	28	22	25	85
	FEMININO	26	21	26	73
	MASCULINO	20	17	28	65

MICROÁREA 5	FEMININO	22	20	28	70
Total		217	254	311	792

Fonte: dados da pesquisa (2018)

Deste total de pacientes, através da coleta de dados dos prontuários, foram identificados 31 jovens acometidos por enfermidades em saúde mental, conforme o Quadro 2.

Quadro 2: Distribuição dos acometidos por enfermidades em saúde mental, de acordo com a doença, idade e microárea.

DOENÇA	IDADE / MICROÁREA	10-14	15-19	20-24
TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA	M1	1	-	-
	M2	1	4	2
	M3	2	1	-
	M4	-	4	1
	M5	-	-	-
DEPRESSÃO	M1	1	2	2
	M2	1	1	1
	M3	-	-	-
	M4	-	-	1
	M5	-	-	-
TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE	M1	-	-	-
	M2	-	-	-
	M3	1	-	-
	M4	3	-	-
	M5	-	-	-
TRANSTORNO BIPOLAR	M1	1	-	-
	M2	-	-	-
	M3	-	-	-
	M4	-	-	-
	M5	-	-	-

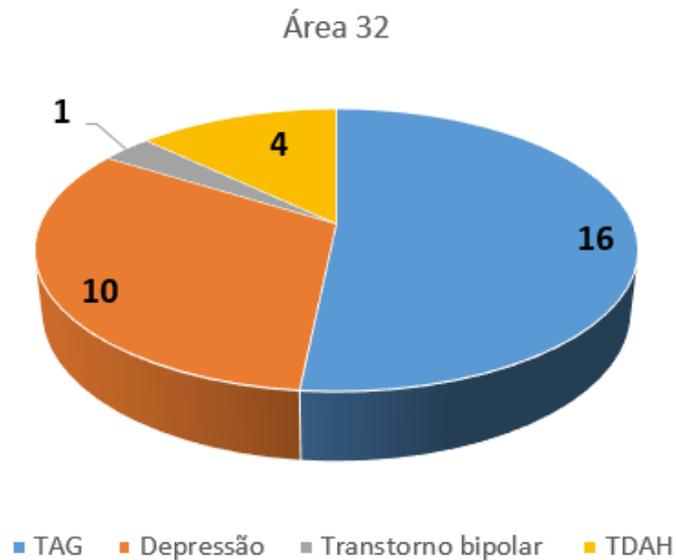
Fonte: dados da pesquisa (2018)

O Gráfico 1 aborda o total de jovens acometidos por doenças em saúde mental na área 32 da UBS Dr. Adélio Dias Maciel, especificando a prevalência de indivíduos que apresentam as patologias mentais específicas do estudo.

Sob uma perspectiva geral, nota-se que esse estudo atingiu o objetivo de levantar dados em saúde mental dos jovens acolhidos pela UBS Dr. Adélio Dias Maciel. Nesse âmbito, através dos dados elencados, pôde-se aplicar uma intervenção na UBS por meio de um repasse dessas informações a todos os profissionais da unidade, de modo a garantir que todos tenham conhecimento da situação dos jovens que estão sob cuidados da equipe de saúde da unidade, e assim, realizar uma proposta de integração dos cuidados entre todas as microáreas. Diante disso, percebe-se que a incidência dos adolescentes que apresentam transtornos mentais equivale a aproximadamente 4% da população referida. Nesse contexto, quando se trata de saúde mental,

essa parcela é muito significativa e relevante para os profissionais da saúde, tendo em vista que são patologias, muitas vezes, negligenciadas no meio social.

Gráfico 1: Representação gráfica do total de jovens acometidos por doenças em saúde mental.



Fonte: dados da pesquisa (2018)

4 CONCLUSÃO

Com base nos resultados encontrados, pode-se concluir que a análise dos dados dos pacientes adolescentes com o diagnóstico de saúde mental em cada microárea se torna informação fundamental para os profissionais da saúde e também para a gestão do cuidado. Isso ocorre porque, a partir do conhecimento dos dados de cada indivíduo, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) passam a ter uma dimensão quantitativa da sua microárea, podendo, assim, ampliar o seu conhecimento sobre essa patologia inclusive em relação às outras microáreas, além de propor e planejar possíveis medidas, por meio de parcerias com a equipe de estudantes e instituições governamentais e não governamentais. Ademais podem contribuir com ações profiláticas e acompanhar o paciente e sua família, oferecendo o apoio necessário e também são capazes de estabelecer um maior vínculo e interrelação com os profissionais em cada caso.

REFERÊNCIAS

BRASIL.Ministério da Saúde. **Caderno HumanaSUS**. Disponível: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_mental_volume_5.pdf>. Acesso em: 2015.

COUTO, M.C.V.; DELGADO, P.G.G. Crianças e adolescentes na agenda política da saúde Mental brasileira: inclusão Tardia, desafios atuais. **Revista Psicologia Clínica**, vol. **27**, Rio de Janeiro, n.1, p. 17 – 40, 2015.

EISENSTEIN, E. Adolescência: definições, conceitos e critérios. **Revista Adolescência e Saúde**. Abril,2005.

SANTOS, M.C. Problemas de Saúde Mental em Crianças e Adolescentes Identificar, Avaliar e Intervir. **Revista Sílabo**. Lisboa setembro,2015.